

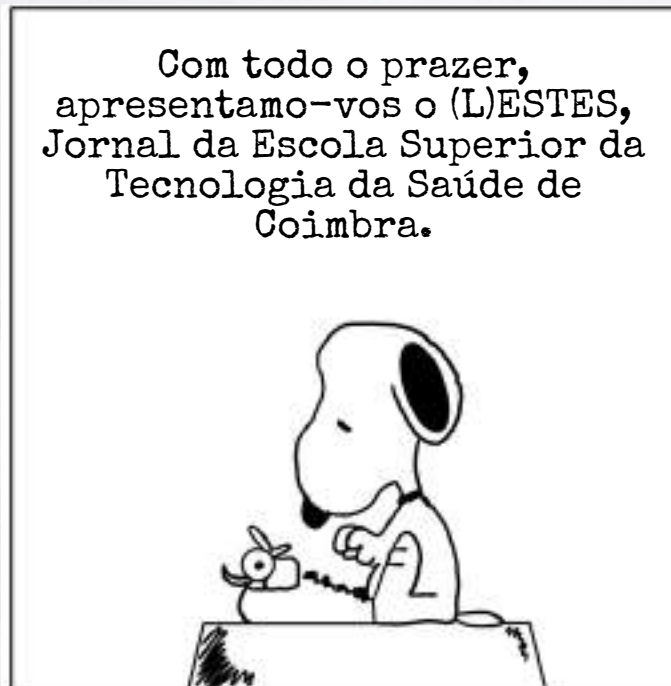
(L)ESTES

86ª Edição

Jornal da Escola Superior da Tecnologia da Saúde de Coimbra

AE-ESTeSC

O REGRESSO DO MAIOR PROJETO DO NID



(L)ESTES

86ª Edição

Jornal da Escola Superior da Tecnologia da Saúde de Coimbra

AE-ESTeSC

O REGRESSO DO MAIOR PROJETO DO NID

CIÊNCIA pág.3

O que é a SCAS?

Semana das Ciências Aplicadas à Saúde
Modos de intervenção de cada curso

Opiniões de alunos

Aluna de Saúde Ambiental
Aluno representante de Fisioterapia
Presidentes da Direção da AE-ESTeSC
nos anos letivos de 2022/2023 e
2023/2024

MÚSICA pág.8

Tu Na D'ESTES

Apresentação da Tuna
Desafio

XVI Fast'A Noite

Festival de Tunas Mistas da ESTeSC
Opiniões das tunas a concurso
Opinião do Magister da Tu Na D'ESTES

pág.11 DESPORTO

IPC CUP

4ª edição do torneio interescolar

Estudante-atleta

Entrevista a um aluno e atleta federado

pág.13 CULTURA

AAC

As origens da Associação Académica de
Coimbra

Tradições Coimbrãs

História da Queima das Fitas, entre outros

Estudante e emigrante

Entrevista a uma aluna estrangeira

ENTRETENIMENTO pág.7

Magusto

Evento anual da ESTeSC

Queima das Fitas

Últimos preparativos dos carros
alegóricos

CIÊNCIA - SCAS

O QUE É A SCAS?

SCAS é a sigla referente à Semana das Ciências Aplicadas à Saúde, realizada anualmente pela AE-ESTeSC, tendo lugar, este ano letivo de 2023/24, do dia 15 a 21 de abril de 2024, a sua 17ª edição, no piso 0 do Alma Shopping.

Durante esta semana foram desenvolvidas várias atividades envolvendo todos os cursos presentes na nossa escola, com o intuito de proporcionar dias interativos à comunidade.

Com este fim, os diferentes cursos dividem-se em 8 bancas para realizar rastreios gratuitos e atividades que, de certa forma, representam a sua magia. Dentro destas bancas existe uma direcionada às crianças, a “SCAS para os pequenitos”.

Enquanto alunos participantes, temos a oportunidade de por em prática as aprendizagens das variadas tecnologias da saúde transmitidas pela nossa escola.



AUDIOLOGIA

Os audiologistas têm intervenção nas áreas da audição e do equilíbrio, sendo possível, neste stand, realizar-se rastreios como otoscopia, timpanograma e Passa/Falha e também uma desmistificação do uso de aparelhos auditivos.

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS LABORATORIAIS

Os alunos de CBL são direcionados à intervenção clínico-laboratorial em relação ao estudo analítico de amostras biológicas, com contribuição na prevenção, diagnóstico e prognóstico da doença. Na SCAS, foram demonstradas as suas áreas fundamentais, podendo realizar-se observações microscópicas de tecidos histológicos humanos (relacionado à anatomia patológica, citológica e tanatológica). Poderam também realizar-se rastreios ao nível do colesterol, glicose e urinálise, além da tipagem sanguínea e visualização do crescimento bacteriano em placas de Petri.

DIETÉTICA E NUTRIÇÃO

Os Nutricionistas formados na ESTeSC não atuam apenas nas áreas clínicas, tendo peso no auxílio no tratamento nutricional e prevenção de doenças, como também na vertente comunitária e de alimentação e restauração coletiva.

No seu stand da SCAS, realizaram avaliações da composição corporal e na educação alimentar.

FARMÁCIA

Os licenciados em Farmácia, por sua vez, são preparados para exercer nas áreas que abrangem o circuito do medicamento. Isto inclui os medicamentos em si, a saúde pública, farmacologia, microbiologia, bem como a área de investigação, podendo, assim, exercer os seus conhecimentos nas diversas áreas, como farmácia comunitária, hospitalar, indústria, de investigação e regulamentação.

Nesta semana temática, os alunos realizaram avaliações da qualidade de sono, medição da tensão arterial e da hidratação da pele, bem como aconselhamento.

CIÊNCIA - SCAS

FISIOLOGIA CLÍNICA

A licenciatura em FC permite a formação nas áreas de Cardiopneumologia e Neurofisiologia, as quais permitem diversas saídas profissionais como unidades hospitalares, centros de saúde, clubes desportivos, unidades de emergência médica, entre outras.

Na SCAS apresentam as suas técnicas na realização de eletrocardiogramas, espirometria, medição da pressão arterial e eletromiografia, bem como a demonstração dos diversos dispositivos que utilizam.

FISIOTERAPIA

O licenciado em Fisioterapia tem intervenção na prevenção e tratamento de lesões, patologias com auxílio de terapia manual, prescrição de exercício e agentes eletrofásicos.

Na SCAS realizaram testes de avaliação de aptidão funcional, questionários e sessões demonstrativas de técnicas, alongamentos e pilates.

IMAGEM MÉDICA E RADIOTERAPIA

O técnico de IMR, é especializado para as áreas que envolvem radiação para a aquisição de imagem ou tratamentos.

Ao contrário do esperado, no seu stand da SCAS não foi usada radiação, mas realizaram-se rastreios como a ecografia da tiróide e a avaliação da densidade mineral óssea. Além disso, pôde-se conhecer as variadas proteções radiológicas e deixar mensagens a doentes oncológicos.

SAÚDE AMBIENTAL

A licenciatura em Saúde Ambiental direciona os alunos para toda a prevenção de possíveis riscos à saúde das populações. Assim, podem atuar na segurança do trabalho, saúde ocupacional, segurança alimentar e saúde pública.

Na SCAS realizaram demonstrações dos variados equipamentos que usufruem para as suas diversas aplicações como gestão de resíduos e da qualidade do ar.

OPINIÃO DE UM ALUNO



Ana Margarida Ferreira,
2º Ano (Saúde Ambiental)

Perante o depoimento de **Ana Margarida Ferreira**, do 2º ano da licenciatura em Saúde Ambiental da ESTeSC, referiu que considera a SCAS uma boa iniciativa, uma vez que os indivíduos que não se encontram ligados ao ramo da saúde acabam por ter uma noção generalizada do quotidiano e das áreas de outros profissionais de saúde, tal como esclarecerem todas as questões que possam surgir ou serem direcionados para os locais indicados.

Para além disso, auxilia os estudantes da ESTeSC a conhecer da melhor maneira os cursos da própria escola, já que a maioria apenas tem a perspetiva global de experiências transatas. A Ana Margarida acredita que toda a planificação e trabalho incansável durante toda a semana por parte da Associação de Estudantes é gratificante, crendo que os colegas aderem facilmente a esta iniciativa.

CIÊNCIA - SCAS

OPINIÃO DE UM ALUNO REPRESENTANTE



Gonçalo Cardantas,
1º Ano (Fisioterapia)

Perante o depoimento de **Gonçalo Cardantas**, Representante do 1º ano da licenciatura em Fisioterapia da ESTeSC, referiu que a iniciativa é bastante importante e necessária, pois para muitas das pessoas envolvidas é a primeira vez que contacta com o público para mostrar o seu curso, e ajuda também a criar uma melhor relação entre o público e os futuros profissionais de saúde. Ainda explicou que a SCAS é muito bem organizada, desde toda a sua logística e também o espírito de ajuda que esta acarreta, o que não acontece dentro dos cursos que cada um representa, mas também entre estes, o que promove uma maior união de todos os estudantes da ESTeSC. Além disso, mencionou que o primeiro ano respondeu de maneira muito positiva aos pedidos, completando quase todos os horários dos dias úteis preenchidos em pouco tempo, sabendo, claro, que como ao fim de semana há muita gente a ir a casa torna-se um bocado mais complicado, mas de forma geral foram muitos os que participaram e deram o seu contributo a este grande evento.

DISCURSO DA EX-PRESIDENTE DA AE-ESTESC

COMO FOI ORGANIZAR ESTE EVENTO E COMO É OLHAR PARA ELE APÓS UM ANO?



Beatriz Vaz,
Presidente da Direção da
AE-ESTESC (2022/2023)

“Podemos dizer que a Semana das Ciências Aplicadas à Saúde (SCAS) é a maior amostra das Tecnologias da Saúde organizada quase exclusivamente por estudantes.

É a maior atividade da AE-ESTeSC e é a que lhe consome mais tempo. Trabalhamos durante meses para que esta seja a melhor semana possível, tanto para os estudantes que participam como para a sociedade que a visita.

O mais difícil é sem dúvida ter tudo pronto a tempo. Apesar de iniciarmos sempre a preparação bastante cedo, a verdade é que há sempre alguma coisa que nos obriga a atrasar o processo.

Desde os patrocinadores, aos equipamentos e material de cada curso até aos simples flyers de divulgação, tudo isto nos traz dores de cabeça, não podemos mentir, mas quando vemos aquela estrutura em pé, os estudantes a participarem e as pessoas a visitarem, sabemos que o trabalho árduo valeu totalmente a pena.

Durante uma semana a nossa casa é ali, dentro daquele recinto limitado por uma carpete. Poucas horas de sono, muitas sextas dormidas naquelas quatro paredes e muitas refeições feitas em conjunto. A SCAS é o ponto de partida para o trabalho árduo que as equipas da AE-ESTeSC têm sempre à sua frente.

A verdade é que, um ano após a última SCAS que organizei, tudo continua nos mesmos moldes, os estudantes continuam a participar e a SCAS continua a levar à sociedade o poder das Tecnologias da Saúde. Isto deixa-me bastante orgulhosa e com o sentimento de dever cumprido.”

CIÊNCIA - SCAS

DISCURSO DA PRESIDENTE DA AE-ESTESC PARA TI QUAL É A IMPORTÂNCIA DESTA SEMANA E COMO É FAZER PARTE DA ORGANIZAÇÃO DESTA?



Patrícia Vieira,
Presidente da Direção da
AE-ESTESC (2023/2024)

“A SCAS é o evento de maior dimensão promovido pela AE-ESTeSC, contando já com 17 edições, iniciando-se em 2005.

A renovação constante desta iniciativa, ano após ano, deve-se ao seu propósito de dar a conhecer as tecnologias de saúde, as nossas futuras profissões enquanto técnicos e, também, proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolverem competências práticas na sua área, bem como competências sociais, criando um primeiro ambiente de contacto com o utente.

Por outro lado, a colaboração mútua e a integração na comunidade são fundamentais para nós enquanto estudantes da ESTeSC, instituição inserida na Cidade dos Estudantes. É sempre gratificante retribuir o que esta comunidade nos proporciona ao vivenciar os melhores anos das nossas vidas.

Em termos logísticos, a SCAS é, sem dúvida, o evento mais exigente e desafiador, a ponto de começar a ser planeado em janeiro. Desde a procura de patrocínios, à mobilização dos estudantes, à identificação de ideias criativas para dinamizar os cursos e a área da SCAS dos Pequenitos, entre muitos outros aspetos. Pode-se dizer que é um esforço de equipa tanto dentro como fora da AE, envolvendo a escola e os nossos colegas.

Se algo perdura após a nossa presença aqui é este evento, que modifica a sua estrutura, os seus stands e atividades, mas que preserva a sua essência. Espero o dia em que regressarei e testemunharei a sua continuidade, pois é verdadeiramente especial e único.

Por último, um sincero agradecimento a todos aqueles que tornaram esta semana, de 15 a 21 de abril de 2024, possível: aos estudantes que dedicaram parte do seu tempo para os turnos, aos professores que auxiliaram na organização, às empresas que forneceram equipamento e material, à presidência da ESTeSC por mais uma vez apoiar esta iniciativa, ao Alma Shopping por nos acolher, e, não menos importante, à comunidade coimbrã por ter aderido a esta iniciativa da qual nos orgulhamos imensamente.”

ENTRETENIMENTO

MAGUSTO

A ESTeSC tem o costume de celebrar o **magusto**, sendo que no ano letivo de 2023-2024, esta festa foi realizada no dia 15 de novembro.

Neste convívio, existem bancas decoradas pelos alunos com o intuito de angariar dinheiro para o carro alegórico da Queima das Fitas dos Novos Fitados desse ano letivo.

“Uma festa memorável” e “a festa mais ansiada por todos nós” são alguns dos comentários dos alunos da ESTeSC.



ÚLTIMOS PREPARATIVOS PARA A QUEIMA DAS FITAS

A última semana de aulas, é sempre um misto de emoções e completamente lotada.

A época de frequências, a ânsia pela semana académica, a praxe a acabar e a preparação dos melhores carros de Coimbra.

Recentemente, cada curso foi revelando o nome dos seus carros, e como sempre superaram as expectativas.

De seguida, enumeramos os nomes dos carros:

Audiologia: Tesu(r)dos

Ciências Biomédicas Laboratoriais: PORNOncogénicos

Dietética e Nutrição: XUXUpamos

Farmácia: POKUKERES

Fisiologia Clínica: HiperTESÃOarteriANAL

Fisioterapia: Esquelitóris

Imagem Médica e Radioterapia: RaioXota

Saúde Ambiental: EnrabaSAbichões

A decoração dos mesmos é feita com o objetivo de fazer uma crítica social.

MÚSICA - TU NA D'ESTES

APRESENTAÇÃO DA TU NA D'ESTES

A **Tu Na D'ESTES**, Tuna Académica da Escola Superior da Tecnologia da Saúde de Coimbra, foi fundada no dia 8 de abril de 2002, estreando-se em plena cerimónia da Entrega dos Diplomas da ESTeS Coimbra desse mesmo ano.

Até esta data, havia-se tentado formar uma tuna mista nesta escola mas cedo essa ideia caiu em esquecimento. Só algum tempo depois, acabou por surgir a hipótese de se constituir uma tuna feminina e outra masculina, porém foi outro projeto que também não resultou.

Aquando da terceira tentativa da criação de uma tuna na ESTeS Coimbra, no ano de 2002, um grupo de alguns doutores e caloiros, com muita garra, força de vontade e persistência para espalhar a magia da música através da Tu Na D'ESTES, tuna mista da Escola Superior da Tecnologia da Saúde de Coimbra, atuaram, estreando-se assim, no dia 8 de abril, tendo como palco o Auditório da ESTeSC, com um único objetivo: ter uma tuna por mais amadora que fosse, e assim foi.

Começaram apenas com poucos elementos e instrumentos, que eram dos próprios elementos, mas, após algumas atuações e das primeiras janeiras que foram cantadas no ano seguinte, a tuna conseguiu fundos para os seus primeiros instrumentos.

Ao longo dos anos a Tu Na D'ESTES foi crescendo em todos os aspetos, tais como número de elementos e de atuações, que foram desde festas na escola, em aldeias, jornadas e festivais, como ainda no próprio repertório. Foi assim que conseguiram um lugar especial no seio desta escola e cidade de Coimbra, e ainda em lugares de norte a sul do país.

Com todo este crescimento da tuna, com cada vez mais força, persistência e vontade para mostrar o seu potencial, foi no ano de 2006 que se realizou o I Fast'A Noite, primeiro festival de tunas mistas da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra e hoje, 18 anos depois, o XVI Fast'A Noite é ainda um evento desta escola e agora celebrado neste jornal.



Completa a Música:

Coimbra, cidade _____ Nessas _____, se entregaram
 Onde o meu _____ se esconde Num _____ eterno, eterno _____
 Sempre sempre que te _____
 Não _____ o _____

Eterno Beijo, Original da Tu Na D'ESTES

MÚSICA - TU NA D'ESTES

XVI FAST'A NOITE

A XVI edição do Fast'A Noite, festival de tunas mistas da Escola Superior da Tecnologia da Saúde de Coimbra, realizou-se nos dias 12 e 13 de abril de 2024 e contou com o tema "Descobrimientos", trazendo tudo aquilo que a nossa "ocidental praia lusitana" tem de melhor.

Estes dois dias de festival tiveram a Noite de Serenatas no dia 12 de Abril na Praça 8 de Maio e uma grande noite de festival dia 13 no Auditório António Arnaut na ESTeSC, sendo que as tunas a concurso foram a EUV (Estudantina Universitária de Viseu), a Desconcertuna (Tuna Mista da FPCEUC), a Literatuna (Tuna de Letras da Universidade do Minho) e, por último, a TAGES (Tuna Académica da Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém).

Todas as tunas a concurso deram espetáculos incríveis e os prémios atribuídos foram os seguintes:

Melhor Serenata: Desconcertuna

Melhor Pandeireta: Desconcertuna

Melhor Estandarte: Literatuna

Melhor Solista: EUV

Melhor Original: Desconcertuna

Melhor Adaptação: EUV

Melhor Instrumental: TAGES

Tuna mais Mista: EUV

Tuna mais Tuna: EUV

Melhor Tuna: Desconcertuna



MÚSICA - TU NA D'ESTES

EUV

ESTUDANTINA UNIVERSITÁRIA DE VISEU

“O XVI Fast’A Noite foi um festival memorável de boas recordações que certamente guardaremos juntamente com o mesmo sentimento que guardamos as outras tantas edições onde tivemos o prazer de marcar presença. A Tu Na D’Estes festejou a 16ª edição do seu festival e mais uma vez relembrou a boa disposição, música e a diversão que já há muitos anos marca gerações. Por isto, parabenizamos a nossa tuna irmã, a Tu Na D’Estes por mais uma fantástica edição do seu festival.

Saudações tunaes

Rodrigo Pereira”

LITERATUNA

TUNA DE LETRAS DA UM

“A Literatuna foi até Coimbra a convite da Tu Na D’ESTES para mais uma edição do Fast’A Noite!

Foi um fim-de-semana muito divertido, cheio de música, animação, bom tempo e boa comida!

A localização da atuação da primeira noite foi muito gira, tendo sido ao ar livre, no meio da cidade.

O after da primeira noite foi incrível, tendo sido numa discoteca, com acesso ao ar livre, perto das Monumentais.

No segundo dia, as refeições da escola eram muitos boas e tanto o jardim exterior como o auditório interior, eram muito bonitos.

Temos como maior ponto positivo a hospitalidade da tuna organizadora e a simpatia das tunas a concurso.

Foi uma experiência positiva e um gosto ter feito parte do XVI Fast’A Noite!”

DESCONCERTUNA

TUNA MISTA DA FPCEUC

“Ainda que em “casa”, nos dias 12 e 13 de abril, a Desconcertuna conheceu mais um dos cantinhos de Coimbra, a ESTeS. Foi um fim de semana repleto de bons momentos, muito calor, música e alegria à mistura. Quer em palco ou fora dele, fomos felizes.

Obrigada Tu Na D’Estes, é um prazer partilhar esta bonita cidade convosco!”

DESPORTO - IPC CUP

4º EDIÇÃO DO IPC CUP

Novo ano letivo, nova época de IPC Cup!

A AE-ESTESC, representada pelos seus alunos, participou mais uma vez na 4º edição da competição que abrange todo o Politécnico de Coimbra e, nas diversas modalidades, vimos a nossa escola a ser representada com muita ambição e espírito desportivo.

Falando de **futebol**, após uma bela prestação na fase de grupos, finalizando com o primeiro lugar, a nossa equipa masculina foi eliminada na semifinal da final four, atingindo o 4º lugar, uma das melhores classificações nos últimos anos.

No que toca ao **voleibol**, embora a nossa equipa masculina não tenha conseguido alcançar o pódio, ficando classificada em 4º lugar, há que dar os parabéns à equipa feminina, que se sagrou bicampeã na modalidade.

No **futsal** masculino, ainda há uma eliminatória por jogar, que pode classificar os nossos rapazes na 3ª posição, já no feminino, as nossas atletas foram eliminadas apenas na final, classificando-se assim no 2º lugar.

Este ano já não vais a tempo, mas se tiveres vontade de participar na próxima edição, inscreve-te no próximo ano letivo e demonstra toda a tua habilidade dentro de campo!



DESPORTO - ENTREVISTA

ESTUDANTE-ATLETA



Rodrigo Roxo
2º Ano (Fisioterapia)

Rodrigo Roxo, estudante de 2º ano do curso de Fisioterapia na ESTeSC e atleta de futsal federado há 14 anos, vem agora contar como é que consegue gerir o seu tempo entre o desporto que ama e o curso de sonho.

Como começou este amor pelo futsal?

“O amor por esta modalidade, não começou logo de início, apesar de jogar e ser federado há 14 anos, também pratiquei outras modalidades, como basquetebol e natação. O futsal começou por despertar o meu interesse por volta dos 13 anos, quando eu descobri o futsal de alto patamar e percebi que é algo realmente interessante e que me faz desanuviar, como se eu estivesse num quarto de isolamento de som, é um sítio onde eu entro e não ouço nada do exterior.”

Como consegues balançar o desporto e o estudo?

“Já há 14 anos que faço esta divisão entre o futsal e os estudos, não é fácil mas tento dar sempre 50-50, apesar de amar o desporto sei que os estudos também são importantes, por isso não consigo dar menos de 50% de mim a ambos.

O que acontece algumas vezes é, ou os estudos saem prejudicados, pela carga horária que o futsal exige, entre treinos e jogos, ou o futsal sai prejudicado por ter muitas frequências e precisar de estudar, mas lá está, depende muito da gestão de tempo. Se formos pessoas organizadas e tivermos os nossos objetivos bem definidos, é possível gerir as duas vertentes.

Às vezes vamos ter que faltar a um treino ou perder uma hora do nosso estudo para ir treinar, nem tudo é um mar de rosas, mas é possível gerir ambos de igual forma.”

Quais são os requisitos para ser estudante-atleta?

“Os requisitos necessários para ser estudante-atleta é ser atleta de alto rendimento, ou, sendo que o futsal não é um desporto de alto rendimento, o requisito é já ter participado num campeonato europeu ou mundial, pelo menos foi o que me foi informado quando entrei na faculdade.”

O que dirias a alguém na mesma situação?

“O que eu diria a alguém na mesma situação que eu seria, permanece firme, porque às vezes torna-se difícil suportar a pressão e carga que é ser estudante-atleta e encontra o teu próprio ponto de equilíbrio.”

CULTURA

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA, AS ORIGENS



A Associação Académica de Coimbra (AAC), fundada a 3 de Novembro de 1887, sempre se constituiu uma instituição ímpar no panorama do associativismo estudantil em Portugal e na defesa do academismo conimbricense. O primeiro presidente da Associação, António Luís Gomes (na altura presidente do Teatro Académico), tomou a iniciativa de se agregar com outros 17 académicos visando proceder a uma reforma naquela que era então designada Academia Dramática e lançar as bases do que viria a ser a Associação Académica.

Com as convulsões políticas e sociais que se abatiam sobre o país e se alastravam à Universidade de Coimbra e à AAC nas primeiras décadas de funcionamento da Associação, esta tornou-se palco de diversos conflitos e, desde cedo, a Assembleia Magna assumiu o seu papel enquanto centro decisivo das lutas político-educativas e dos destinos da Associação Académica. Deste modo, em 1905, a Assembleia Magna decidiu considerar sócios da AAC todo o universo estudantil, e, em 1907, traçou as primeiras linhas do “apoio ao estudante reprovado” - reflexo dos seus ideais fundacionais de democracia, igualdade, soberania e defesa dos seus estudantes.

A AAC constitui desde cedo um dos principais motores para o surgimento e a consolidação de importantes lutas políticas no país, como é exemplo a Crise Académica de 1907, ou os frequentes protestos e greves contra a Ditadura Militar, entre 1928 e 1930, face à reforma draconiana do ensino universitário que levou ao fim dos exames de outubro e o aumento substancial das propinas.

A direção-geral de 1944-1945 incumbiu e lutou com coragem contra as pressões e censuras do governo, tendo-se visto exonerada por ter recusado participar na manifestação de apoio a Salazar, como forma de protesto, deixando-nos com as palavras do seu então presidente Salgado Zenha: “Só é vencido quem desiste de lutar!”.

CULTURA

A HISTÓRIA DE ALGUMAS TRADIÇÕES COIMBRÃS

A cerimónia da Queima das Fitas surgiu em meados do Séc.XIX e consistia em queimar as fitas de algodão que eram usadas para atar as pastas onde os estudantes guardavam as sebentas. As fitas tinham as cores da Faculdade e eram queimadas para simbolizar a libertação da Sebenta, que tanto atormentava os Estudantes. A queima acontecia no Largo da Sé Nova onde um Caloiro fazia um buraco no chão e os Quartanistas atiravam para lá as fitas e enterravam as cinzas.



O Cortejo era composto por carros puxados por animais e enfeitados com motes satíricos. O propósito era aproveitar o estatuto de recém-formado para criticar e satirizar tanto os Professores, como as aulas. A 27 de Maio de 1913, após uma outra querela entre os Estudantes e as forças de segurança, um Estudante rouba o boné a um Tenente da GNR, dando origem a um cortejo em que os Estudantes exibiram o boné à cidade para troça do Tenente, conseguindo o seu afastamento do cargo. Doravante, o dia 27 de Maio foi sempre marcado como o dia em que ocorria o Cortejo da Queima das Fitas.

Após o Cortejo, ocorria a Latada de Emancipação dos Caloiros, evento que marcava a sua ascensão na Praxe. Nestas, os Caloiros eram equipados com os mais variados utensílios de cozinha, latas, trompetas, buzinas, penicos e gaitas, com o objectivo criar algazarra e chatear os restantes colegas que ainda tinham exames. Estas Latadas eram altamente disruptivas para a cidade e fonte de grandes conflitos, tal como na Latada de 1903, que veio dar origem à Revolta do Grelo, em que os Estudantes se aliaram às hortaliças do Mercado D. Pedro V contra um imposto de selo. A tradição de compra do nabo neste mercado mantém-se até hoje, como forma de lealdade.

Após um breve declínio devido à Grande Guerra, em 1919, decidiu-se dar mais foco à celebração dos Quartanistas e abandonar as habituais Latadas que eram prejudiciais à cidade e criavam conflitos. Oficializava-se assim, a “Queima das Fitas”. Em 1920 nasce o primeiro programa oficial da Queima das Fitas onde os vários saraus culturais e desportivos eram concentrados à volta do dia 27 de Maio, sendo que, só em 1949 é que foi adicionado ao programa da Queima das Fitas a Serenata Monumental.

Em 1978 é organizado um Baile de Gala secreto no Colégio de São Teotónio que foi interrompido por uma chuva de ovos, sendo que, na mesma semana um grupo de Antigos Estudantes organizou um Cortejo de um carro só, que durou até à passagem do “Tropical”, onde os participantes foram violentamente agredidos por anti-Praxistas. No ano seguinte, o Movimento Pré-Reorganização e Restauração da Praxe Académica de Coimbra consegue organizar uma Semana Académica com todos os eventos que caracterizavam a Queima das Fitas e que teve um apreciável sucesso. Em 1980 o evento é renomeado para Queima das Fitas.

CULTURA

ENTREVISTA A UMA ALUNA ESTRANGEIRA



Denise Cavallini
1º Ano (Ciências
Biomédicas
Laboratoriais)

Principais diferenças entre a cultura brasileira e portuguesa. Quais foram as maiores dificuldades que encontraste?

“Acho que a maior diferença que eu senti foi em relação à vida académica, (...), digo em relação às tradições académicas, porque não tinha noção nenhuma de nada. Acredito que as minhas maiores dificuldades foram conciliar o tempo no início, porque nunca tinha morado sem os meus pais e não fazia muitas coisas em relação às tarefas do lar e também demorei um pouco para entender como funcionavam os autocarros.”

Como foi a tua integração e quais os fatores que mais contribuíram?

“Em relação à integração, sem dúvida nenhuma foi a PRAXE. Acho que se nunca tivesse ido não me teria integrado tão bem, e as minhas amigas que ficam em Coimbra nos fins de semana também facilitaram para que não sentisse tanta saudade de casa.”

O que te motivou a estudar em Portugal? Porquê Coimbra e porquê a ESTeSC?

“Acredito que foi uma combinação de coisas, mas acho que o principal foi querer uma mudança, estava muito acomodada com a minha vida, não tinha mudança há mais de 12 anos, então foi aí que decidi mudar-me, e escolhi Portugal por causa da língua e porque aceitava o ENEM. Coimbra foi minha primeira opção, principalmente por causa das tradições académicas, e imaginava que, por esse motivo, seria mais acolhedora. A ESTeSC foi por ter o curso que eu já tinha decidido no meu ano de vestibular.”

PASSATEMPOS

T	V	E	B	U	U	S	A	R	A	I	S
D	I	E	T	É	T	I	C	A	I	R	A
O	T	S	I	S	G	U	I	L	P	A	R
Ã	O	A	M	B	I	E	N	T	A	L	A
Ç	F	Ú	A	I	S	F	Í	C	R	A	U
I	D	D	G	O	V	I	L	J	E	B	L
R	A	E	E	M	G	S	C	H	T	O	R
T	U	T	M	É	D	I	C	A	O	R	F
U	D	W	N	D	C	O	I	R	I	A	A
N	I	F	I	I	N	L	M	K	D	T	R
C	O	R	A	C	A	O	T	G	A	O	M
Q	L	B	X	A	U	G	P	I	R	R	Á
F	O	V	H	S	A	I	C	N	Ê	I	C
M	G	Y	R	O	C	A	B	M	I	A	I
F	I	S	I	O	T	E	R	A	P	I	A
R	A	T	O	P	E	V	M	N	E	S	S

SOPA DE LETRAS:

Ambiental
 Audiologia
 Biomédicas
 Ciências
 Clínica
 Dietética
 Farmácia
 Fisiologia
 Fisioterapia
 Imagem
 Laboratoriais
 Médica
 Nutrição
 Radioterapia
 Saúde

(L)ESTES

86ª Edição

Jornal da Escola Superior da Tecnologia da Saúde de Coimbra

AE-ESTeSC



Mafalda de Carvalho,
Coordenadora do NID,
1º Ano (Ciências
Biomédicas
Laboratoriais)

Depois de um ano incrível e que passou a correr, estamos a chegar ao final deste ano letivo e, mesmo com este stress final, não podia estar mais realizada com o reerguer desta equipa tão bonita.

Foi um ano de desafios, contratempos, nervosismo, aventura mas, sem dúvida, sem arrependimentos, porque foi em Coimbra, cidade esta que nos acolhe tão bem, que encontrei uma nova casa e que juntamente com ela surgiu esta oportunidade incrível.

De uma rapariga muito insegura, digo-vos que este núcleo me deu muito e de uma caloira muito ingénua, digo-vos que me deu ainda mais. Fez-me acreditar que é possível quebrar barreiras e ir mais além daquilo que achamos que conseguimos e hoje, 8 anos depois, é com muito orgulho e trabalho de toda a equipa que vos rerepresentamos o Jornal da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, o (L)ESTES.

Em nome de todo o núcleo, quero agradecer a todos os que nos apoiaram e tornaram tudo isto possível. Que venham mais 86 edições de (L)ESTES!!

Bom final de aulas, mas, sobretudo, BOA QUEIMA!

Ficha Técnica:

Coordenadora: Mafalda de Carvalho

Secretária: Lua Braz

Responsável Financeira: Ana Silva

Membros Permanentes:

Ana Ferreira

Bruna Santos

Catarina Fonseca

Gonçalo Luís

Mariana Tomás

Marta Macedo

Natacha Oliveira

Tomás Ribeiro

Supervisão: Núcleo de Informação e Divulgação

Propriedade: Associação de Estudantes da ESTeSC

Agradecimentos: Associação de Estudantes da ESTeSC, em especial à Comissão Cultural e Recreativa